

2021

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



**FUNDAÇÃO**  
**DA CAIXA AGRÍCOLA**  
**DO VALE DO TÁVORA E DOURO**

# ÍNDICE

---

|   |    |
|---|----|
| Introdução.....                               | 2  |
| Caraterização Fundação da Caixa Agrícola..... | 3  |
| 1. Apresentação .....                         | 3  |
| 2. Missão e Valores .....                     | 3  |
| 3. Órgãos Sociais .....                       | 4  |
| 4. Objetivos estratégicos .....               | 5  |
| Projetos e Atividades a desenvolver.....      | 6  |
| Orçamento.....                                | 8  |
| 1. Despesas com projetos e atividades .....   | 8  |
| 2. Despesas internas fixas .....              | 9  |
| 3. Proveitos e Ganhos.....                    | 9  |
| Conclusão .....                               | 10 |

## INTRODUÇÃO

---

A Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro foi constituída em 2011, com o apoio da sua instituidora Caixa de Crédito Agrícola do Vale do Távora e Douro, e desde logo adotou um compromisso de grande responsabilidade social, procurando dar resposta aos problemas e necessidades da população no seu âmbito de ação, através da promoção e do desenvolvimento de iniciativas de cariz social, cultural e educativo, promotoras de bem-estar e qualidade de vida.

Atendendo à situação pandémica que despoletou no ano de 2020 e considerando os princípios de atuação, pelos quais se orienta, para o ano de 2021 a instituição compromete-se a apoiar e valorizar instituições que atuem na linha da frente com públicos vulneráveis, priorizando assim a área da saúde e do social.

Neste sentido, para este ano a Fundação da Caixa Agrícola, pretende dar continuidade aos projetos desenvolvidos em 2020, adaptando ao atual contexto nacional, principalmente, o Programa de Apoio a Instituições de Solidariedade Social, enquanto apoio ao desenvolvimento e implementação de práticas de intervenção que permitam melhorar as condições de vida dos utentes, das instituições do Vale do Távora e Douro, e o projeto Aldeias Humanitar, que desenvolve a sua intervenção de proximidade através da prestação de cuidados de saúde e sociais no domicílio dos beneficiários, combatendo o isolamento social e o desamparo humano. Objetiva-se também a introdução de um novo projeto, focado na criação de um fundo de apoio à atividade local, em função das consequências económicas provocadas pelo corona vírus.

Por fim, destaca-se que o presente plano de atividades e orçamento exhibe um instrumento de planeamento e gestão de atividade, que propõe apresentar simplificada os objetivos estabelecidos e os custos previstos para a concretização dos mesmos, bem como, para o funcionamento da instituição.

# **CARATERIZAÇÃO FUNDAÇÃO DA CAIXA AGRÍCOLA**

---

## **1. Apresentação**

A 9 de Agosto de 2011, foi constituída a Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro, contudo, desde a sua constituição, até ao seu reconhecimento, decorreu todo um processo administrativo que percorreu a Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o Centro Distrital da Segurança Social de Viseu e o Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

No entanto, o reconhecimento do Senhor Ministro da Solidariedade Social representou um marco no início de vida da instituição, no dia 23 de Agosto de 2012.

Após o seu reconhecimento, a Fundação da Caixa Agrícola, desenvolveu atividades promotoras de qualidade de vida e bem-estar social, com o apoio financeiro e logístico da sua instituidora, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro.

## **2. Missão e Valores**

Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, a Fundação apresenta como principais fins:

- 1- O apoio à formação, desenvolvimento e integração social de crianças e jovens;
- 2- A protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- 3- A promoção da saúde e bem-estar da comunidade em geral.

Através de:

- a) Realização de actividades de ocupação de tempos livres, culturais, lúdicas, educativas e desportivas para a comunidade em geral;

- b) Apoio a instituições de utilidade pública ou equiparadas, através da concessão de donativos, estabelecimento de protocolos ou da realização de ações em comum com vista à promoção de atividades para benefício dos respetivos utentes e campanhas e eventos de angariação de fundos;
- c) Sensibilização da opinião pública e dos organismos públicos ou privados para as problemáticas e soluções respeitantes a crianças, jovens, idosos, essencialmente, pessoas em situação de carência económica, fragilidade física ou portadoras de deficiência.

E como fins secundários, promover o mutualismo, ações de carácter cultural, educativo, artístico, social e filantrópico.

A intervenção da Fundação da Caixa Agrícola orienta-se pelos princípios que se seguem:

- a. Inclusão, integração e responsabilidade social;
- b. Combate à desigualdade;
- c. Direito à saúde;
- d. Direito ao conhecimento.

Promovendo e apoiando, para tal, ações com vista à divulgação da cultura, educação, reforço do respeito e bem-estar na comunidade, estímulo ao empoderamento das pessoas, cuidados de saúde essenciais ao conforto e qualidade de vida dos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade.

### **3. Órgãos Sociais**

A Fundação da Caixa Agrícola é composta por três órgãos de decisão, fundamentais para o bom funcionamento e desenvolvimento da instituição, nomeadamente:

#### Conselho de Administração:

Presidente: Hélder José da Fonseca Lopes

Vogal: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo

Direção Executiva:

Presidente: Mário Nuno Pinto Monteiro

Vogal: Marta Andreia Ribeiro Marques

Conselho Fiscal:

Presidente: António Manuel Almeida Rego da Silva

Vogal: Manuel Cardoso Botica

Vogal: Francisco António de Carvalho Oliveira

#### **4. Objetivos estratégicos**

A Fundação da Caixa Agrícola, para o ano em discussão, tem como objetivos estratégicos:

1. Destacar-se enquanto instituição de referência na área social, através do apoio a pessoas idosas, crianças, pessoas em situação de vulnerabilidade física e económica, ou pessoas portadoras de deficiência;
2. Apoiar projetos relevantes de intervenção e solidariedade social;
3. Estabelecer parcerias com outras entidades ou instituições, tendo em vista o desenvolvimento da economia local e a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos da região;
4. Promover a informação, através de um estudo que possibilite conhecer os impactos do Covid-19, nas entidades locais;
5. Promover uma adequada política de comunicação, aumentando a divulgação e o conhecimento público das iniciativas realizadas.

## **PROJETOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER**

---

No presente ano de 2021, a Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro, pretende continuar a trabalhar em prol da sua missão, e como tal, manter projetos realizados nos anos anteriores, adaptando-se à nova realidade que o país atravessa, com a pandemia provocada pelo Covid-19 e introduzir novos projetos.

A Fundação pretende prosseguir com o Programa de Apoio a Instituições de Solidariedade Social, com a devida alteração, acompanhando a situação pandémica, o apoio ao Aldeias Humanitar, proporcionar apoios para instituições e organizações locais para as suas atividades, e criar um fundo de apoio à atividade local, contribuindo desta forma para o desenvolvimento da qualidade de vida dos cidadãos da região, tal como, da economia local.

O Programa de Apoio a Instituições de Solidariedade Social continuará a ser o principal foco de intervenção da Fundação, no âmbito social. Este programa será adaptado às circunstâncias do país, com o objetivo de apoiar as instituições de solidariedade social da região na implementação de medidas na área social e da saúde, através da formação e apoio material e/ou económico, que visem melhorar as condições de vida dos seus utentes.

Com esta iniciativa, pretende-se apoiar e capacitar as instituições da economia social, da região do Vale do Távora e Douro, observando o impacto do Covid-19 nas suas rotinas e avaliando as necessidades destas entidades, para que a Fundação possa intervir e ajudar a normalizar as suas rotinas e sustentabilidade.

Neste projeto, pretende-se estimular as instituições da economia social, a melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos seus utentes, e que para tal não disponham de verbas suficientes. Outro dos apoios prestados será no âmbito da formação de cuidadores formais, capacitando assim as instituições para fazer face aos problemas encontrados.

No âmbito da saúde, a Fundação continuará a apoiar o projeto Aldeias Humanitar, que tem como principal objetivo a prestação de cuidados de saúde e sociais aos cidadãos que vivem em situação de isolamento ou vulnerabilidade, combatendo o desamparo humano e promovendo a humanização dos cuidados.

Em 2020, o projeto Aldeias Humanitar desenvolveu uma parceria importante para a sua intervenção, com a Guarda Nacional Republicana (GNR), como tal, neste momento efetuam visitas domiciliárias em conjunto, aumentando assim, substancialmente o número de beneficiários do projeto, na região do Douro Sul. Este ano também simbolizou um marco na expansão do projeto, que se iniciou no concelho de Tabuaço.

Destaca-se como um projeto inovador e pioneiro, que contribui para criar condições e estabelecer parcerias que permitam melhorar as condições de vida das pessoas que se encontram em situação de isolamento e desamparo social, realçando a gratuidade de todos os serviços para os seus beneficiários. A intervenção articulada entre a área da saúde e do social permite um trabalho de proximidade, integração e a humanização dos cuidados.

Pretende melhorar a qualidade de vida dos utentes, com um plano de intervenção e amparo individual, adequado e adaptado às necessidades individuais de cada beneficiário, preservando a rede social de suporte, promovendo a dignidade humana e empoderando as pessoas para a defesa dos seus direitos.

Considerando a sua política de responsabilidade social, a Fundação pretende criar um fundo de apoio à atividade local, para a região do Vale do Távora e Douro, que visa apoiar as pequenas empresas afetadas pela pandemia no ano de 2020, de forma a garantir que as mesmas não se vejam obrigadas a fechar as portas, com a implementação de um regulamento próprio.

A Fundação dará ainda continuidade, ao fundo para patrocínios e donativos, que são remetidos por associações, instituições e pessoas, encaminhados pela Caixa de Crédito Agrícola, para eventos ou aquisição de bens, dignos da nossa avaliação e atenção.



## ORÇAMENTO

---

Atendendo ao orçamento para o presente ano, importa referir que não é possível determinar o valor concreto dos apoios a conceder e o valor preciso das receitas a obter, como tal, deve-se criar sempre uma referência à previsão dos custos com as despesas correntes e a verba que se pretende alocar a cada atividade, considerando as vertentes estatutárias da Fundação.

Neste sentido, e no cumprimento dos seus fins estatutários e dos objetivos previstos no presente plano, a Fundação da Caixa Agrícola, apresenta para o ano em análise, o seguinte plano de orçamento:

### 1. Despesas com projetos e atividades

| <b>Projeto</b>                                    | <b>Orçamento</b>  |
|---|-------------------|
| Programa de Apoio a Instituições de âmbito Social | 30.000,00€        |
| Projeto Aldeias Humanitar                         | 15.000,00€        |
| Fundo de apoio à atividade comercial              | 15.000,00€        |
| <b>Donativos e Patrocínios</b>                    |                   |
| Patrocínios e donativos                           | 15.000,00€        |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>75.000,00€</b> |

## 2. Despesas internas fixas

| <b>Custos e perdas</b>   | <b>Valor</b>      |
|--|-------------------|
| Despesas com pessoal (inclui despesas com Segurança Social, IRS e Fundos de Compensação, Seguro) | 15.000,00€        |
| Seguros, IUC e Revisão da Viatura da Fundação  | 1.500,00€         |
| Despesas de deslocação e transporte  | 1.000,00€         |
| Aquisição de material e despesas administrativas   | 800,00€           |
| Eventos e publicidade  | 1.750,00€         |
| Despesas de comunicação e internet   | 400,00€           |
| Contabilidade  | 1.300,00€         |
| Arrendamento   | 2.750,00€         |
| Despesas das instalações   | 500,00€           |
| <b>TOTAL</b>   | <b>25.000,00€</b> |

## 3. Proveitos e Ganhos

| <b>Proveitos e Ganhos</b>                        | <b>Valores</b>     |
|--|--------------------|
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 200,00€            |
| Donativo CCAM VTD                                | 100.000,00€        |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>100.200,00€</b> |

## CONCLUSÃO

---

A Fundação da Caixa Agrícola, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, considera fundamental a adaptação das suas respostas sociais à realidade dos problemas das comunidades da região do Vale do Távora e Douro, como tal, este plano de atividades pretende incidir essencialmente na área da saúde e na área social.

Considera-se que o plano de atividades e orçamento apresentado é adequado aos objetivos da Fundação e vai ao encontro da sua missão e ambição para a região, prevenindo e combatendo as vulnerabilidades sentidas na população e proporcionando uma melhoria na qualidade de vida dos cidadãos da região, promovendo a sua capacitação e das instituições locais e promovendo a sua dignidade, de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados e as fragilidades estruturais.

Ainda que, cientes dos desafios e das dificuldades que enfrentaremos, é nossa missão cumprir os projetos e atividades definidos neste documento, superando todos os constrangimentos, que possam surgir, com a convicção e a resiliência necessária, procurando melhorar ano após ano a nossa intervenção na região, dando o merecido destaque e visibilidade ao trabalho da Fundação.

Contudo, reconhecemos que o presente plano possa sofrer alterações, de acordo com acontecimentos não previstos, que possam surgir entretanto, e os quais a Fundação poderá considerar prioritários, embora o principal foco de intervenção e trabalho da Fundação seja cumprir todos os objetivos estabelecidos neste plano.